



Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer

ANAIS

**25, 26 e 27 de novembro de 2009
São Paulo**



Com o intuito de discutir e refletir sobre aspectos relacionados à Gestão do Esporte e do Lazer, e considerando a importância da formação profissional e do desenvolvimento de recursos humanos na área, o Serviço Social do Comércio – SESC SP, a Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo – EEFÉUSP, e a International Sport and Culture Association - ISCA, com o apoio da Associação Brasileira de Gestão Esportiva – AbraGesp, realizaram nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2009, no SESC Vila Mariana, o Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer. Acadêmicos, consultores e profissionais da área contribuíram com conteúdos, experiências e ações inovadoras dentro do universo da gestão da atividade física e do esporte.





SUMÁRIO

COMUNICAÇÕES ORAIS

Formação Profissional em Gestão do Esporte

DA NECESSIDADE DE SE ESPECIALIZAR O ADMINISTRADOR/ ESPORTIVO.....8

GESTÃO DESPORTIVA: SUA IMPORTÂNCIA COMO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – QUO VADIS?9

QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, A SUA RELAÇÃO TRABALHISTA COM ACADEMIAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E A REPERCUSSÃO SOBRE SUA CARREIRA.....10

A ATUAÇÃO DO ÁRBITRO COMO GESTOR DO AMBIENTE ESPORTIVO DO FUTEBOL.....11

Liderança e Perfil do Gestor de Esporte

PERFIL DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE ESPORTE NO BRASIL.....12

Gestão de Políticas Públicas de Esporte

PRÁTICAS ESPORTIVAS ESCOLARES NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS.....13

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CENTRO DE REFERÊNCIA QUALIDADE DE VIDA E MOVIMENTO DA CIDADE DE CURITIBA.....14

O LAZER NO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORDEIRÓPOLIS.....15

GESTÃO DO CONHECIMENTO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E DAS PRÁTICAS DAS ATIVIDADES FÍSICAS, ESPORTIVAS E DE LAZER PARA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE SERGIPE.....16





POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE: ESTUDO COMPARATIVO DAS INFRAESTRUTURAS ESPORTIVAS PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO EM PAÍSES ÍBERO-AMERICANOS.....17

Marketing e comunicação na Gestão do Esporte

FUTEBOL E SEUS CONSUMIDORES: GESTÃO PROFISSIONAL DO ESPORTE E PROGRAMAS DE SÓCIO-TORCEDOR.....18

ESTRATÉGIAS DO MERCADO FITNESS PARA O CONSUMIDOR FEMININO.....19

ESTUDO DO EFEITO DIRETO DO PATROCÍNIO DA EQUIPE KRONA/DALPONTE DE FUTSAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE-SC.....20

A ATIVAÇÃO DE PATROCÍNIOS ESPORTIVOS. UM ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO: ADIDAS/PALMEIRAS E LG/SÃO PAULO.....21

PAN RIO 2007 NA MÍDIA: LEGADO PARA OS FUTUROS MEGAVEVENTOS ESPORTIVOS.....22

Gestão de Eventos Esportivos

A ATUAÇÃO DOS GESTORES ESPORTIVOS DO FUTEBOL E A REALIDADE ENCONTRADA NOS ESTÁDIOS PARA A RECEPÇÃO DOS “TORCEDORES-CLIENTES”.....23

Produção Científica em Gestão do Esporte

GESTÃO DO LAZER: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS GRUPOS DE PESQUISA.....24

A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO DE PRATICANTES PARA O FUTEBOL: ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM CLUBES BRASILEIROS.....25

Gestão de Entidades Esportivas





ANÁLISE DO PERFIL DE GESTÃO DOS CLUBES ESPORTIVOS: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA.....26

MODELO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE NO BRASIL PROPOSTO POR MARIA LENK EM 1942.....27

INTRODUZINDO O LIVRO PIONEIRO DA GESTÃO DO ESPORTE BRASILEIRO: “HISTORIA DO SPORT NÁUTICO NO BRASIL” DE 1909.....28

POSTERES

Formação Profissional em Gestão do Esporte

METODOLOGIA DO ENSINO DA GESTÃO ESPORTIVA: UMA EXPERIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS.....29

GESTÃO DE PROJETO SOCIAL DE ESPORTE/LAZER E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....30

METODOLOGIA DO ENSINO DA GESTÃO ESPORTIVA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES.....31

CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, QUALIFICAÇÃO, COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, GESTÃO ESPORTIVA E MERCADO DE TRABALHO: RELAÇÕES E EXIGÊNCIAS.....32

PERFIL E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS RECÉM-INGRESSADOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO AO SEU FUTURO PROFISSIONAL.....33

PRODUÇÃO DE MONOGRAFIAS EM GESTÃO DO ESPORTE NOS CURSOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E EM ESPORTE-EEFEUSP (1995-2008).....34

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO GESTOR ESPORTIVO: ESTUDO SOBRE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AO DESEMPENHO DA FUNÇÃO.....35

Gestão de Entidades Esportivas





Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer

GESTÃO DE ACADEMIAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E O PERFIL DOS SEUS ADMINISTRADORES.....	36
RELATO DE EXPERIÊNCIA - CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO ALVARENGA: A GESTÃO DO NÚCLEO DE ESPORTE E LAZER.....	37
LAZER E PARTICIPAÇÃO: A VIVÊNCIA DO LAZER E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM UM PARQUE PÚBLICO.....	38

Gestão de Políticas Públicas de Esporte

GESTÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE: ANÁLISE DE IMPACTO DO PROJETO ACADEMIA DA CIDADE EM CAMARAGIBE-PE (2008-2009).....	39
GESTÃO PARTICIPATIVA DE PROJETOS DE ESPORTE E LAZER: ANÁLISE DO PROJETO SANTO AMARO – RECIFE-PE.....	40
LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE: RELAÇÃO RECURSOS CAPTADOS/RECURSOS APROVADOS NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2007 E 2008.....	41

Gestão de Eventos Esportivos

OFICINAS PARADESPORTIVAS.....	42
ANÁLISE EVOLUTIVA DA COPA UEL DE FUTSAL MASCULINO NO PERÍODO DE 2004 A 2008.....	43
GESTÃO DE CORRIDAS DE RUA: EXPERIÊNCIA DA ECO FLORIPA EVENTOS ESPORTIVOS.....	44
CAMPEONATO MUNDIAL DE GINÁSTICA ARTÍSTICA 2009 - SISTEMA DE CREDENCIAMENTO.....	45

Realização:

SESCSP



Apoio:

AbraGesp



Liderança e Perfil do Gestor de Esporte

GESTÃO DESPORTIVA NO ESTADO DE PERNAMBUCO-BRASIL: ANÁLISE DO PERFIL DE GESTOR DE FEDERAÇÕES DESPORTIVAS.....46

PERFIL DOS GESTORES DE ACADEMIAS DE *FITNESS* E *WELLNESS* DE GRANDE PORTE DE SÃO PAULO.....47

Gestão de Instalações Esportivas

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DO RECIFE.....48

GESTÃO E PLANEJAMENTO NAS ARENAS MULTIUSO DE SANTA CATARINA.....49

GESTÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS DE CLUBE EMPRESA E DE CLUBE SOCIAL E ESPORTIVO.....50

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA ISO-9001 NA GESTÃO DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS NO SESI-SP.....51

WIMBLEDON CHAMPIONSHIPS 2009 - ESTRUTURA DO SERVIÇO DE LIMPEZA.....52





COMUNICAÇÕES ORAIS

ÁREA: Formação Profissional em Gestão do Esporte

DA NECESSIDADE DE SE ESPECIALIZAR O ADMINISTRADOR/ ESPORTIVO

José Maurício Capinussú
Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)

RESUMO

O voleibol brasileiro situa-se indubitavelmente como o melhor exemplo de administração planejada e bem conduzida, propiciando sucesso às equipes no âmbito da competição. A partir do instante em que há uma formação específica e competente capaz de forjar o administrador/gestor esportivo, os bons resultados logo acontecem. Esta necessidade vem sendo propalada há décadas, mas até os dias atuais são reduzidas as iniciativas neste sentido, onde impera uma excessiva carga teórica recheada de temas ligados à administração ministrados por profissionais de alto nível, porém, carentes de uma formação esportiva que os capacite a prestar informações mais objetivas oriundas de uma vivência prática. Neste trabalho, com o intuito de contribuir para suprir esta lacuna, estabelecemos uma proposta de curso ligado à formação do administrador esportivo, além de uma série de considerações a respeito de um tema tão importante, porém agora alvo de substanciais discussões.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Esportiva, Objetivo, Formação

Contato: jmcapinussu@hotmail.com





Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer

GESTÃO DESPORTIVA: SUA IMPORTÂNCIA COMO COMPONENTE CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – QUO VADIS?

Renato José da Silva Oliveira
Faculdades Unificadas Doctum

RESUMO

Esta pesquisa coloca em pauta a discussão sobre a importância da disciplina de Gestão Desportiva ou denominações similares nos cursos de Educação Física das IES (Instituições de Ensino Superior) no Estado do Espírito Santo – Brasil. O desporto é sinônimo de constante evolução e transformação. Para acompanhar, a universidade tem a obrigação ética de compreender o sentido desta evolução preparando o professor de educação física para atender as reais necessidades da população e do mercado de trabalho. O objetivo geral deste trabalho é averiguar se as IES dos Cursos de Educação Física no Estado do Espírito Santo-Brasil utilizam a disciplina de Gestão Desportiva ou denominações similares em sua grade curricular. A metodologia utilizada por nós implica uma pesquisa qualitativa (análise documental, entrevistas, observação participada) onde apresenta como principais características o fato de produzirem descrições a explorar os paradoxos organizacionais. Após a aplicação do instrumento e de sua transcrição e análise segundo Bardin, (2004) verificamos que, das onze Instituições de Ensino Superior dos cursos de educação física pesquisados, nove apresentam disciplinas que norteiam conteúdos da Gestão Desportiva ou nomes similares a esta disciplina. Através dos procedimentos adotados, foi possível reunir um conjunto de dados possibilitando alcançar dentre outras, as seguintes conclusões: É necessário se repensar a estrutura curricular dos cursos de educação física, sobretudo com a inclusão de novas disciplinas de modo a aproximar-se com as reais necessidades da população e do mercado de trabalho. No que concerne a área de atuação do profissional de educação física no âmbito da gestão desportiva, existe um leque de oportunidades no Estado pouco explorado pelas IES e pelos profissionais; Outra questão importante relaciona-se com a necessidade de mudar a cultura dos coordenadores em função de perceberem que não basta montar um curso superior, desenvolver seu projeto político-pedagógico e estruturar disciplinas apenas para fins de legalidade e aprovação dos cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação universitária, Gestão Desportiva, Mercado de Trabalho.

Contato: ropompeia@yahoo.com.br

Realização:

SESCSP



ISCA
INTERNATIONAL SPORT AND CULTURE ASSOCIATION

Apoio:

AbraGesp



QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, A SUA RELAÇÃO TRABALHISTA COM ACADEMIAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E A REPERCUSSÃO SOBRE SUA CARREIRA

Paulo Henrique Azevêdo

Glauber Lima Macedo

Rubens Eduardo Nascimento Spessoto

Gisele Kede Flor Ocampo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação Física

RESUMO

A atuação do profissional de Educação Física está amparado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Nas academias de atividades físicas, ainda assim, ocorre um nível alto de contratação informal, ou seja, à margem do que prevê a CLT. O objetivo dessa pesquisa foi o de analisar a relação entre as práticas contratuais adotadas pelas academias de atividades físicas e as repercussões dessas práticas na carreira dos profissionais de Educação Física. Foi realizado um estudo descritivo, que utilizou como instrumento de coleta de dados, questionários aplicados a 17 gestores de academias e 60 professores de Educação Física, do Plano Piloto de Brasília-DF. Os resultados apontam a existência de diversos vínculos trabalhistas, muitos deles à margem da legislação, sendo comum a percepção de vencimentos diferentes dos registrados na Carteira de Trabalho (CTPS). Muitos professores desconhecem a legislação e não compreendem os reflexos dessa situação em sua carreira profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão da Carreira Profissional; Academias de Atividades Físicas; Direitos Trabalhistas.

Contato: gesporte@unb.br





A ATUAÇÃO DO ÁRBITRO COMO GESTOR DO AMBIENTE ESPORTIVO DO FUTEBOL

Giano Luis Copetti

Universidade de Brasília – Programa de Iniciação Científica (ProIC)

Paulo Henrique Azevêdo

Rubens Eduardo Nascimento Spessoto

Michele do Coito Ruzicki

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação Física

RESUMO

O árbitro de futebol é um profissional capacitado para atuar no ambiente esportivo visando a realização do jogo, sendo responsável por iniciar e terminar a partida, fazer cumprir as regras e o regulamento da competição, e tomar decisões técnicas e administrativas inerentes à sua função. O objetivo deste trabalho foi o de analisar a atuação do árbitro de futebol enquanto gestor do ambiente esportivo. Foram utilizados como instrumentos de investigação, a análise de documentos acadêmicos, técnicos, científicos e profissionais; sendo abordados quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente. Os resultados apontaram que o árbitro é um relevante gestor do futebol e dentro de campo é o principal tomador das decisões deparando-se com situações que exigem decisões instantâneas e eficazes, visando preservar o espetáculo, de maneira que as suas deliberações interfiram o mínimo possível no resultado do jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Administração; Gestão do Esporte; Formação Profissional no Esporte.

Contato: gesporte@unb.br





ÁREA: Liderança e Perfil do Gestor de Esporte

PERFIL DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE ESPORTE NO BRASIL

Tharcísio Anchieta
Pedro Sarmiento
Universidade do Porto

RESUMO

O estudo tem como principais motivações verificar quantas e quais as unidades da federação brasileira conferem ao responsável pela gestão do desporto o grau de secretário de Estado e identificar algumas características desses secretários estaduais de esportes do Brasil. Para atingir esse objetivo foi elaborada uma tabela com os itens a serem pesquisados e depois preenchida com os dados recolhidos através da busca dessas informações nos portais eletrônicos oficiais dos governos estaduais disponíveis na internet. Assim foi possível verificar em termos gerais que a grande maioria das unidades da federação brasileira tem uma secretaria estadual de esportes, seus secretários são homens que têm entre 34 e 52 anos e têm curso superior.

PALAVRAS-CHAVE: Gestor Esportivo; Formação; Competências.

Contato: tharcisio@anchietaesportes.com.br





ÁREA: Gestão de Políticas Públicas de Esporte

PRÁTICAS ESPORTIVAS ESCOLARES NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS

Carla Nascimento Luguetti

Maria Tereza Silveira Böhme

Escola de Educação Física e Esporte – Universidade de São Paulo

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo analisar as condições das práticas esportivas escolares (PEE) no ensino fundamental no município de Santos-SP, com relação à: a) existência ou inexistência da mesma; b) descrição dos recursos materiais e financeiros; c) caracterização dos recursos humanos; d) o planejamento do programa desenvolvido. Para isso, realizou-se um levantamento da população das escolas de ensino fundamental, inicialmente contatadas por telefone (total de 147 escolas). Destas, foram incluídas na amostra 59 instituições que ofereciam PEE. Foram aplicados questionários junto aos gestores (diretores/coordenadores) de escolas privadas (n=12), municipais (n=35) e estaduais (n=12). Verificou-se que as PEE são valorizadas na cidade de Santos (presente em 85% das escolas), contudo, poucas crianças e jovens são atendidas nos programas (aproximadamente 9%). As instalações das escolas privadas e municipais são melhores que as da rede estadual; destaca-se que o município utiliza os espaços cedidos pela Secretária de Esportes e comunidade. O professor/treinador das PEE não ministra Educação Física Escolar na mesma escola; acredita-se que o vínculo com a escola poderia auxiliar no conhecimento do projeto político pedagógico da instituição, além de facilitar políticas de formação continuada. Os diretores/coordenadores (70%) relataram que as PEE não têm ligação com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o que aponta uma descrença dos gestores quanto à possibilidade educacional das PEE. No âmbito público, pode-se pensar em estratégias para a democratização dessas práticas, com programas intersetoriais – que articulem diferentes secretarias (Esporte, Cultura, Educação, entre outras) e a participação da comunidade, de tal forma que os orçamentos possam ser otimizados e as PEE valorizadas no contexto que estão inseridas. Pretende-se que esse conhecimento subsidie futuras discussões sobre programas de iniciação esportiva no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte Educacional; Esporte Escolar; Práticas Esportivas Escolares

Contato: luguetti@usp.br





RELATO DE EXPERIÊNCIA: CENTRO DE REFERÊNCIA QUALIDADE DE VIDA E MOVIMENTO DA CIDADE DE CURITIBA

Eros Mathoso
Silvano Kruchelski
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer / Curitiba

RESUMO

O Centro de Referência Qualidade de Vida e Movimento (CRQVM) é o serviço da Prefeitura de Curitiba, subordinado à Superintendência da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, responsável pelo planejamento, normatização, difusão e coordenação das ações desta instituição relativas à atividade física como promoção da saúde. Este centro de referência atua sob quatro linhas de trabalho: gestão metodológica, estudo e pesquisa, ações educativas e suporte técnico. Sua missão, vocação, diretrizes, ações e modelo de gestão pública na área da atividade física para promoção da saúde, estão identificados e comprometidos com o Contrato de Gestão da atual Administração Municipal de Curitiba. As ações realizadas, pelo Centro de Referência Qualidade de Vida e Movimento da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer de Curitiba, servem como um efetivo instrumento de fomento e apoio às iniciativas para a prática da atividade física, com o objetivo de tornar esta cidade uma referência na promoção da saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Referência, Física, Saúde

Contato: erosfm@yahoo.com.br





O LAZER NO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CORDEIRÓPOLIS

Juliana Cristina Barandão
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

RESUMO

A presente pesquisa objetiva a análise da organização das políticas que definem os espaços, os equipamentos e as atividades de lazer desenvolvidas no município de Cordeirópolis, a partir da organização social da população do município e da sua influência na proposição de políticas públicas. Para tanto, analisamos o contexto e a elaboração do Plano Diretor do município de Cordeirópolis, que ainda se encontra em fase de elaboração, e o espaço que o mesmo possibilita para que a população participe do processo de criação e administração dos espaços de lazer. O caminho metodológico percorrido abrange revisão de literatura, pesquisa documental e realização de entrevista semi-estruturada, com líderes de organizações não-governamentais e associações de bairros, representantes da população, que participaram no (do) processo de elaboração do Plano Diretor do município de Cordeirópolis.

PALAVRAS CHAVES: Lazer – Políticas Públicas – Plano Diretor

Contato: jubarandao@yahoo.com.br





GESTÃO DO CONHECIMENTO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E DAS PRÁTICAS DAS ATIVIDADES FÍSICAS, ESPORTIVAS E DE LAZER PARA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE SERGIPE.

Ailton Fernando S. de Oliveira
Carlos Roberto Rodrigues Santos
Marcelo de Aquino Resende
Marcelo de Castro Haiachi
UFS - NUPAFISE- OLIMPISMO

RESUMO

Diante da inegável importância social e econômica do esporte e das transformações constantes no mundo em pleno processo de globalização e avanço tecnológico, a presente pesquisa faz um levantamento histórico, por meio de um mapeamento de relatos de memórias e documentos, na tentativa de entender como no espaço e tempo foram desenvolvidas a infra-estrutura e as práticas, esportes e de lazer no estado de Sergipe. Assim, contribuir para deixarmos de lado a prática do empirismo exagerado e adentrarmos na era da gestão do conhecimento sobre o esporte, atividades físicas, suas práticas e infra-estrutura, possibilitando uma visão mais ampla sobre futuras análises para tomada de decisão. Na análise dos dados verificamos a ausência de políticas públicas e de registro de memória e documental. Em conclusão, admitiu-se que um melhor conhecimento das práticas de atividades físicas em Sergipe não aparenta ser resultado da historização do espaço geográfico, mas da história das modalidades esportivas em seus próprios significados.

PALAVRAS CHAVES: Gestão do esporte, políticas públicas, Sergipe.

Contato: ailtonf@infonet.com.br





POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE: ESTUDO COMPARATIVO DAS INFRAESTRUTURAS ESPORTIVAS PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO EM PAÍSES ÍBERO-AMERICANOS

Raimundo Luiz Ferreira
Doutor em Ciência do Esporte pela FADE-UP, Portugal
Membro do GEPETIJ / EEFE-USP
Universidade de São Paulo

RESUMO

No Brasil, a política pública para o esporte de alto rendimento encontra-se em fase de desenvolvimento. No que se refere às infra-estruturas esportivas existentes no país para o esporte de alto rendimento estamos bastante defasados em relação aos países desenvolvidos. Para comprovar esta defasagem e indicar possíveis estratégias a serem adotadas para modificar este quadro, este estudo visa analisar e comparar as infra-estruturas disponíveis para o esporte de alto rendimento existente em três países ibero-americanos (Brasil, Espanha e Portugal). Assim, pretendemos: (1) Descrever como estão contempladas as medidas relacionadas a infra-estruturas esportivas na legislação esportiva de cada país; (2) Apresentar o número de Centros de Alto Rendimento CAR, Centros Especializados de Treinamento CET e Centros de Promoção de Talentos CPT nestes países e analisar a sua distribuição territorial; (3) Analisar as características apresentadas por cada tipo de Centro de Treinamento classificado nos países pesquisados; (4) Apontar estratégias que possam contribuir para suprir a falta de centros de treinamento no país.

PALAVRAS CHAVE: Políticas públicas, infra-estrutura, esporte de alto rendimento

Contato: luizferreira99@yahoo.com.br





ÁREA: Marketing e Comunicação na Gestão do Esporte

FUTEBOL E SEUS CONSUMIDORES: GESTÃO PROFISSIONAL DO ESPORTE E PROGRAMAS DE SÓCIO-TORCEDOR

Bruno Ferreira Cattaruzzi
DEFMH/ UFSCar
Maíra Camargo Scarpelli
FEARP/USP

RESUMO

O futebol brasileiro é incipiente no que diz respeito à diversificação de receita dos clubes. A profissionalização da gestão do esporte e o reconhecimento dos torcedores como consumidores de serviços associados ao futebol abre caminho para novas oportunidades de investimento e arrecadação de recursos por parte dos clubes. Este estudo apresenta a importância dessa recente modernização no esporte e discute possibilidades de expansão das atividades econômicas associadas ao futebol. Em especial, são examinados os programas de sócio-torcedor existentes no Brasil e a necessidade de oferta de serviços variados e de boa qualidade que garantam a atratividade de tais programas para os torcedores, abrangendo as diversas classes sociais e características. Além disso, aponta-se a necessidade de utilizar tais projetos para obtenção de informações e dados que permitam identificar o perfil do mercado consumidor para orientar novas pesquisas no tema e futuras ações de marketing e vendas mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: futebol brasileiro; gestão esportiva; sócio-torcedor.

Contato: bcattaruzzi@gmail.com





ESTRATÉGIAS DO MERCADO FITNESS PARA O CONSUMIDOR FEMININO

*Daniela Ferro de Oliveira
Marcel Gandra Martins*

RESUMO

No mercado de academias de ginástica a participação do público feminino torna-se cada vez mais evidente. De acordo com o relatório anual da IHRSA (International Health, Racquet and Sportsclub Association) de 2004, este público já ocupava 52% da população de alunos das academias nos Estados Unidos. Os principais objetivos desse trabalho foram verificar se a segmentação de mercado é uma boa opção para o mercado fitness, quais as adaptações necessárias para atender o público feminino, quais as formas mais eficientes de comunicação e quais os grandes diferenciais do negócio. Foi realizado estudo descritivo, com enfoque qualitativo, através de Estudo de Caso da academia especial para mulheres Curves, utilizando-se análise de documentação e entrevista semi-estruturada. Foram encontrados como diferenciais a criação de métodos de treino específicos, a adaptação da estrutura predial, a adaptação dos equipamentos, a flexibilidade de horários, a formação de ambiente propício à prática de atividade física e relacionamento e a utilização do fator lúdico. Para pesquisas futuras sugere-se estudar outras formas de segmentação de mercado como academias para homens.

PALAVRAS-CHAVE: consumidor feminino, fitness, estratégias de mercado

Contato: marcelgrandra@yahoo.com.br





ESTUDO DO EFEITO DIRETO DO PATROCÍNIO DA EQUIPE KRONA/DALPONTE DE FUTSAL DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE-SC

Fábio. L. Vargas
Geraldo. R. H. Campestrini
Douglas M. Strelow
Diego S. Florio

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

RESUMO

Os investimentos em esporte de alto-nível na cidade de Joinville vêm crescendo ano a ano, contando com um elevado aporte financeiro das empresas locais. Baseado nisso, o presente estudo objetivou identificar a percepção do público joinvilense quanto ao investimento patrocínio feito na equipe de futsal da cidade. Pitts e Stotlar (2002) enfatizam que, ao segmentar o público-alvo, tornando-o mais homogêneo e agregando os *prospects* com perfis semelhantes, é possível então atingi-los de forma mais dinâmica e impactante, criando laços de afinidade através do marketing de relacionamento, ferramenta valiosa na retenção e busca por novos clientes. A pesquisa de campo foi realizada com 300 pessoas, escolhidas de forma aleatória, em cinco pontos distintos da cidade. O estudo veio diagnosticar a importância da pesquisa de marketing para o sucesso do patrocínio esportivo como investimento de longo prazo e aproximação da marca à comunidade. Identificou-se também que os entrevistados de maior poder aquisitivo, em geral, situados na região central da cidade, possuem maior taxa de lembrança da marca e nome correto do patrocinador, levando em consideração que os aspectos sócio-culturais são fatores decisivos nas relações comerciais, pode-se concluir através desta pesquisa a ineficiência do marketing esportivo da Krona ao tentar atingir as classes mais inferiores da cidade de Joinville.

PALAVRAS-CHAVE: Patrocínio Esportivo, Pesquisa de Marketing e Marketing de Relacionamento.

Contato: fls.vargas@gmail.com





A ATIVAÇÃO DE PATROCÍNIOS ESPORTIVOS. UM ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO: ADIDAS/PALMEIRAS E LG/SÃO PAULO

Fernando Castro Maroni
FAAP

RESUMO

O presente trabalho discute a importância das ações de ativação de patrocínios esportivos por parte das empresas que investem no esporte como uma ferramenta de comunicação e de que maneira estes patrocínios devem estar integrados ao mix de comunicação destas empresas. Com a utilização de diferentes plataformas de comunicação de marketing e com o crescente aumento de investimentos realizados em patrocínios esportivos – de equipes, eventos, mídia ou atletas – se torna cada vez mais importante estudar como deve ser realizado o patrocínio no esporte, como é possível potencializar o seu alcance e tentar superar os resultados pretendidos pelas empresas. A pesquisa foi baseada em um levantamento bibliográfico sobre o tema, e depois foi realizada uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo através de dois estudos de caso para levantar informações sobre o investimento na ativação dos patrocínios esportivos e poder apontar sugestões sobre seu uso nas empresas estudadas. O estudo concluiu que as duas empresas estudadas conhecem o conceito de ativação de patrocínios esportivos e realizam ações neste sentido. Ambas valorizam estas ações, porém, o investimento realizado tanto pela LG quanto pela Adidas é menor do que o recomendado pela literatura e o foco e os objetivos são diferentes, gerando resultados diferentes para as empresas. A maneira como as duas investidoras medem o retorno de seus patrocínios também é diferente.

PALAVRAS CHAVE: Ativação, Patrocínio esportivo, Comunicação de Marketing.

Contato: fernandomaroni@yahoo.com.br





PAN RIO 2007 NA MÍDIA: LEGADO PARA OS FUTUROS MEGAVEVENTOS ESPORTIVOS

Anderson Gurgel

UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (Unisa)

RESUMO

Este artigo pretende refletir sobre a cobertura da economia do esporte na mídia, a partir do estudo de caso dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, realizado em 2007. Para isso, pretendemos fazer um rápido perfil da evolução histórica desse evento, e também, uma breve descrição dos conceitos de economia e legado do esporte. Com isso, busca-se ter subsídios para fazer algumas reflexões sobre a cobertura que foi feita desse evento e de que maneira ela está se colocando como um legado midiático, que está interferindo na construção do sentido econômico de outros eventos que estão sendo pautados para acontecer no Brasil.

PALAVRAS-CHAVES: Legado do Esporte, Jogos Pan-Americanos Rio 2007, Cobertura jornalística

Contato: andersongurgel@uol.com.br





ÁREA: Gestão de Eventos Esportivos

A ATUAÇÃO DOS GESTORES ESPORTIVOS DO FUTEBOL E A REALIDADE ENCONTRADA NOS ESTÁDIOS PARA A RECEPÇÃO DOS “TORCEDORES-CLIENTES”

José Ricardo Oliveira Câmara Brandão

Universidade de Brasília – Programa de Iniciação Científica (ProIC)

Paulo Henrique Azevêdo

Alexsander Gomes de Azevedo

Zenildo Caetano

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação Física

RESUMO

Nos últimos anos observa-se uma aumento na interação dos torcedores de futebol com os espetáculos esportivos. Esse público é um cliente, consumidor do produto futebol e que busca satisfazer suas necessidades. Se de um lado, o “torcedor-cliente” cumpre o seu papel nesse cenário, do outro constatam-se estruturas precárias, serviços ineficientes e clima favorável à violência, reflexos da gestão predominante nesse ambiente. O objetivo dessa pesquisa foi o de analisar a atuação dos gestores esportivos no atendimento ao “torcedor-cliente” e cumprimento do Estatuto de Defesa do Torcedor (EDT). Os resultados indicam que a violência continua a ser o grande obstáculo a ser superado e que o EDT ainda não tem sido aplicado corretamente na gestão de eventos esportivos, apresentando ambientes que não atendem às necessidades do público, o que aponta para um modelo de gestão que ofereça melhores instalações e serviços esportivos, além de maior fiscalização por parte das autoridades competentes.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do esporte; Marketing esportivo; Legislação esportiva.

Contato: gesporte@unb.br





ÁREA: Produção Científica em Gestão do Esporte

GESTÃO DO LAZER: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS GRUPOS DE PESQUISA

Giselle Helene Tavare

Gisele Maria Schwart

Cristiane Naomi Kawaguti

Danilo Roberto Pereira Santiago

LEL-LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO LAZER

DEF/IB/UNESP – Campus de Rio Claro

RESUMO

Este estudo, de natureza qualitativa, teve por objetivo identificar a produção do conhecimento sobre Gestão do Lazer, evidenciando os grupos de pesquisa, as áreas nas quais estes se inserem e as publicações em forma de artigo científico focalizando esta temática. O estudo aliou pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória, focalizando os grupos de pesquisa e suas produções, cadastrados no Diretório da Plataforma *Lattes* do CNPq. Os termos “gestão do lazer” foram utilizados como palavras-chave de busca na Plataforma. Os dados foram analisados descritivamente e indicam a predominância de Grupos de Pesquisa sobre esse tema na Região Sul, na área de Turismo. Entretanto, a maior parte das publicações dos líderes está vinculada à área de Engenharia de produção. Sugere-se que outras iniciativas sejam implementadas, com o intuito de que as informações acadêmicas se processem de maneira eficaz, sendo, para isto, necessário maior apoio e disposição dos órgãos envolvidos com pesquisas no Brasil, incentivando a adoção de novos princípios organizacionais, capazes de aprimorar as ações no sentido das políticas de gestão da informação científica no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: gestão, lazer, produção

Contato: gi_htavares@yahoo.com.br





A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO DE PRATICANTES PARA O FUTEBOL: ANÁLISE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM CLUBES BRASILEIROS

Geraldo. R. H. Campestrini

Luís Miguel F. F. Cunha

Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de discutir as questões da responsabilidade social (RS) e verificar se as mesmas se aplicam ou não nas políticas e procedimentos dos clubes de futebol Brasileiro no desenvolvimento do trabalho de formação de praticantes. Os clubes atuam como tutores por um longo período da vida de crianças e adolescentes, que vivenciam a fase de aprendizagem até alcançarem o profissionalismo. Por definição, RS é a relação de uma organização com seus diversos *stakeholders*, a respeitar as regras de mercado, a legislação inerente a sua atividade, o desenvolvimento e respeito aos colaboradores internos e as contribuições possíveis para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Assim, foi estudado e analisado algumas das principais teorias aplicáveis à RS no ambiente corporativo, bem como os indicadores utilizados para o estabelecimento de parâmetros para o tema que servem como base fundamental para se mensurar a aplicabilidade da RS nas organizações. A partir daí, elaborou-se uma entrevista com treze tópicos que interligam a RS do ambiente corporativo com as características comuns à formação de praticantes no futebol. Esta, por sua vez, foi aplicada nos quinze principais clubes do Sul e Sudeste do Brasil por meio da visão e caracterização realizada pelo principal gestor do setor de formação de praticantes dos respectivos clubes. Os resultados indicaram que os clubes investigados cumprem, em partes, com as teorias propostas em termos de RS. Contudo, este cumprimento acontece apenas informalmente, ou seja, não existem procedimentos formais de trabalho inseridos na cultura organizacional, apenas ações isoladas que caracterizam analogia a estas práticas. Com base no estudo, a análise e discussão dos dados obtidos na pesquisa de campo permitiram a proposição de uma carta de princípios em RS aplicável à formação de praticantes desportivos, cujo intuito é o de se buscar uma adaptação a fim de se promover uma melhor convivência entre os aprendizes e as entidades de prática desportiva, a possibilitar melhores condições sociais estas crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: responsabilidade social, futebol e formação. Endereço

Contato: geraldocamper@terra.com.br





ÁREA: Gestão de Entidades Esportivas

ANÁLISE DO PERFIL DE GESTÃO DOS CLUBES ESPORTIVOS: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA

Luiz Carlos Pessoa Nery

José Maurício Capinussú

Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo tem como foco a análise do perfil de gestão dos presidentes dos clubes esportivos de Juiz de Fora. A cidade hoje se encontra com o esporte em processo falimentar, devido principalmente, à deficiente formação dos dirigentes. **OBJETIVOS:** 1. Identificar o perfil de gestão baseado no discurso dos dirigentes de clubes de Juiz de Fora. 2. Detectar, a partir do contexto, como os gestores visualizam suas atividades. 3. Identificar a formação dos dirigentes dos clubes esportivos de Juiz de Fora. 4. Identificar as dificuldades no cotidiano do gestor esportivo. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a pesquisa de caráter quanti-qualitativa, por meio de um estudo de caso único referente à gestão esportiva praticada nos clubes locais. Foram aplicados questionários, que serviram de base para as entrevistas semi-estruturadas feitas com seis dirigentes selecionados, obedecendo a critérios como tradição esportiva das instituições que dirigem até resultados expressivos obtidos nos últimos anos. Utilizamos a análise de conteúdo para interpretar as respostas provenientes das entrevistas. **RESULTADOS:** Na análise das entrevistas foram estabelecidas três categorias (conceito e papel da gestão esportiva, capacidade de gerenciamento dos clubes, conceito e objetivos do planejamento estratégico) divididas em subcategorias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O esporte não pode vir a reboque do crescimento da cidade, mas servir como fator importante do desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Esportiva; Juiz de Fora; Clubes Esportivos

Contato: lcpnery@hotmail.com





MODELO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE NO BRASIL PROPOSTO POR MARIA LENK EM 1942

*Paulo Rodrigo Pedroso da Silva
Edgar Martins de Oliveira
Eduardo Rodrigues da Silva
Lamartine Pereira Da Costa
Universidade Gama Filho (UGF)*

RESUMO

Esta contribuição procura descrever e analisar uma das primeiras obras de gestão do esporte no Brasil. Obra de uma época que a “administração” da Educação Física e do esporte confundia-se com a legislação e a disciplina institucional das entidades esportivas brasileiras. O objetivo deste trabalho é dar início ao resgate da obra de Maria Lenk, do legado das suas idéias gerenciais emitidas a partir de 1942 examinadas à luz do esporte nos tempos atuais. A base do modelo criado por Maria Lenk é encontrada no livro “Organização de Educação Física e Desportos” (Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1942, 1ª. edição), por meio do qual se constata que no modelo de gestão proposto para a Educação Física e esporte deu-se enfoque ao desenvolvimento da área através da legislação, muito provavelmente influenciada por uma tendência regida por duas frentes paralelas: uma é a legislação esportiva de 1941 conjugando descentralização do processo decisório com centralização do controle governamental; outra é provável herança do Exército Brasileiro, cujo pensamento de popularização do esporte vinha através da construção massiva de instalações esportivas desde os anos de 1920.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do Esporte, Modelos de Gestão Esporte, Maria Lenk

Contato: rodrigomettrica@gmail.com





**INTRODUZINDO O LIVRO PIONEIRO DA GESTÃO DO ESPORTE
BRASILEIRO: “HISTORIA DO SPORT NÁUTICO NO BRASIL” DE 1909**

Lamartine DaCosta
UGF – Rio de Janeiro
Vanessa Francalacci
UNISUL – Palhoça
Guilherme Pacheco
UGF- Rio de Janeiro

RESUMO

O livro “Historia do Sport Nautico no Brazil” de Alberto de Mendonça, datado de 1909, pressupõe constituir a primeira obra técnica de gestão de entidades esportivas no país, apresentando inventários de clubes e da “Federação Brasileira das Sociedades de Remo”, sediada na “Capital Federal” (Rio de Janeiro, à época), e cobrindo o período 1860-1908. Por suposto, o sentido inventariante do autor do livro pioneiro de 1909 deveu-se à gestão financeira dos eventos dinamizados por apostas e prêmios em dinheiro, contudo esta relação não foi feita por Mendonça que preferiu usar a expressão “subvenções” ao invés de rendas. Nas paginas 109 a 326, o livro detalha atividades de clubes, com quadros de número de associados, atletas, embarcações, resultados de competições, patrimônio (imóveis) e movimentação financeira. Tal explicitação sugere o valor positivo dado à condução dos fatos gerenciais das atividades das entidades esportivas nos esporte náuticos do Brasil no período em questão.

PALAVRAS-CHAVES: Gestão do Esporte, registros gerenciais, Esportes Náuticos

Contato: vanessa.francalacci@unisul.br





POSTERES

ÁREA: Formação Profissional em Gestão do Esporte

METODOLOGIA DO ENSINO DA GESTÃO ESPORTIVA: UMA EXPERIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS

Janine Selen

Leandro Montarroyos

Nilzardo Braga

Vanessa Araújo

Faculdade Maurício de Nassau

Vilde Menezes

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Identificam-se procedimentos para qualificação e construção de opções didático-metodológicas no ensino superior da Gestão Esportiva, que superem a tradicional dinâmica instrumental e mecânica desse ensino. Metodologicamente, o estudo insere-se no campo da pesquisa-ação do tipo exploratória, em que os discentes, sob orientação do docente, no primeiro semestre de 2009, em Recife-PE, conduzem procedimentos de investigação relativa a história, desenvolvimento e organização de atividades aquáticas ao longo da história da humanidade no prisma da gestão esportiva. Aos procedimentos, somam-se ações de formulação, execução e avaliação de projetos na lógica do esporte como fator de desenvolvimento social. Como resultado, decorrente da análise de grupos focais, identifica-se a criação pelos discentes de um Festival de Atividades Aquáticas com a participação de outros estudantes e população geral; relato de aprendizagem mais qualificada; autonomia e segurança para execução de projetos esportivos.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades aquáticas. Gestão esportiva. Projetos esportivos.

Contato: vildemenezes@hotmail.com





GESTÃO DE PROJETO SOCIAL DE ESPORTE/LAZER E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

José Pedro Sarmento

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

Vilde Menezes

Universidade Federal de Pernambuco

Roberta Boulitreau

Universidade de Pernambuco

Carlos Augusto Mulatinho De Queiroz

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

RESUMO

Analisa-se a relação entre Gestão de Projetos Sociais de esporte e lazer, e formação profissional, decorrente da ação extensionista praticada na Universidade de Pernambuco, voltada ao atendimento de comunidades de baixo poder aquisitivo. Metodologicamente, utiliza-se a aplicação de questionários a fim de identificar, segundo os próprios discentes – sujeitos da pesquisa – a contribuição da intervenção da gestão esportiva, citada acima, para a formação profissional. Os resultados provisórios indicam que a formação profissional se potencializa com o conhecimento da realidade social; o reconhecimento do esporte e sua gestão em uma perspectiva relacionada com o desenvolvimento social de sujeitos economicamente excluídos; a percepção humanística da respectiva formação; a presença do sentimento de mais segurança e maturidade para a intervenção pedagógica. Conclui-se que a gestão de projetos sociais de esporte e lazer contribui de forma decisiva na formação de profissionais de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte e lazer. Formação profissional. Gestão de projetos.

Contato: vildemenezes@hotmail.com





METODOLOGIA DO ENSINO DA GESTÃO ESPORTIVA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Vilde Menezes
Alfredo Fagner Gonçalves
Fabiana Monteiro Rolin
Faculdade Maurício de Nassau

RESUMO

Identificam-se processos e procedimentos relacionados com a metodologia do ensino da Gestão Esportiva, que apontem opções metodológicas para superação de procedimentos tradicionais focados no “enchaveamento” de torneios e campeonatos, capazes de materializar o tripé: ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa realiza-se no âmbito da disciplina Gestão Esportiva de uma Faculdade do Recife-PE em 2009. Quanto aos procedimentos metodológicos, opta-se pela pesquisa-ação do tipo experimental, em que os discentes, orientados pelo docente, procederam à investigação exploratória de diversas modalidades esportivas a fim de identificar sua história, evolução e contemporaneidade, como decorrência específica da experiência de gestão de cada uma. Como resultados de tais procedimentos metodológicos, materializam-se: a organização de um conjunto de oito seminários de projetos temáticos esportivos; sistematização e realização de um festival esportivo e posterior avaliação e autoavaliação de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão esportiva. Modalidades esportivas. Metodologia do Ensino.

Contato: vildemenezes@hotmail.com





Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer

CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, QUALIFICAÇÃO, COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, GESTÃO ESPORTIVA E MERCADO DE TRABALHO: RELAÇÕES E EXIGÊNCIAS.

Antônio Dionísio da Silva Filho

Ariceli Moraes Zacarias

Paulo Henrique Azevêdo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação Física

RESUMO

O aumento do número de cursos superiores, a facilidade de acesso ao ensino e a crescente exigência do consumidor, fez o mercado de trabalho requerer do profissional de Educação Física maior qualificação e competências que o tornem diferenciado em relação à grande concorrência existente. Essa pesquisa tem como objetivo analisar se a formação acadêmica oferecida pelas instituições de ensino superior de Educação Física é compatível com o perfil de atribuições exigidos pelo mercado de trabalho sob a perspectiva da qualificação, competências profissionais e preparação para atuar na gestão do esporte. É uma pesquisa descritiva, com coleta de dados no rol de disciplinas que compõem os currículos dos cursos de graduação em Educação Física do Distrito Federal. Pretende-se verificar se os currículos de graduação em Educação Física contemplam disciplinas e atividades curriculares e extra-curriculares que visem atender às necessidades e exigências do mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Formação Acadêmica; Mercado de Trabalho.

Contato: pha@unb.br

Realização:

SESCSP



Apoio:

AbraGesp



PERFIL E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS RECÉM-INGRESSADOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO AO SEU FUTURO PROFISSIONAL

Alessandra Tavares

Isabelle Borges

Katiane Rodrigues

Paulo Henrique Azevêdo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação Física

RESUMO

A preocupação com a estética e a saúde e a importância dada ao esporte e sua gestão geram maior exigência na contratação de profissionais qualificados para atuarem na área. Sob essa perspectiva, percebe-se maior credibilidade dada a Educação Física e a relevância de estudos que revelem características da formação desses futuros profissionais. Nesse mesmo sentido, observa-se um incremento na procura pelos cursos de Educação Física, bem como aumento das vagas pelas instituições de ensino. O objetivo do presente trabalho é o de identificar o perfil dos alunos recém-ingressados no curso de graduação em Educação Física e analisar as suas expectativas acerca de suas futuras atuações profissionais. É uma pesquisa descritiva com coleta de dados realizada por meio de questionário aplicado a alunos do primeiro semestre do curso de Educação Física, da Universidade de Brasília. Pretende-se obter resultados e conclusões que contribuam para formação e orientação do profissional de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Formação Acadêmica; Gestão da Carreira Profissional.

Contato: pha@unb.br





PRODUÇÃO DE MONOGRAFIAS EM GESTÃO DO ESPORTE NOS CURSOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E EM ESPORTE-EEFEUSP (1995-2008)

Carolina Teixeira Bartoletti

Flávia da Cunha Bastos

GEPAE-Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração Esportiva EEFEUSP
Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

RESUMO

Estudos sobre a produção científica em termos de monografias de graduação da área de Esporte e Educação Física têm apontado tendências sobre as principais temáticas abordadas; problemas e objetivos, e tipos e técnicas metodológicas empregadas (CARDOSO; MATTIA, 2005, PAIVA; TAFFARREL, 2006; ROCHA; NÓBREGA, 2009). Este estudo teve por objetivo realizar análise das monografias na área de Gestão do Esporte dos cursos de Bacharelado da EEFEUSP, de 1995 a 2008, visando avaliar as tendências e orientações temáticas dessa produção. Foi realizada pesquisa documental, através da consulta dos títulos e autores das monografias. A classificação do tema de estudo foi feita através de palavras-chave dos trabalhos com NASSM (HOFFMAN; HARRIS, 2002). Foram encontradas 79 monografias e verificou-se que há predomínio de temas voltados a Administração e Marketing, aumento do número absoluto a partir de 2000. Conclui-se que existem lacunas em relação a determinadas temáticas da Gestão do Esporte. Estes achados podem ser considerados indicadores da necessidade de reformulação de currículos e programas de disciplinas nos cursos de Educação Física e Esporte no País.

PALAVRAS-CHAVE: produção científica, educação física, esporte

Contato: flaviacb@usp.br





Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO GESTOR ESPORTIVO: ESTUDO SOBRE COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS AO DESEMPENHO DA FUNÇÃO

José Aristides Carvalho de Mello
Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva
Universidade São Judas Tadeu

RESUMO

As áreas de intervenção em Educação Física e Esporte se expandiram nas duas últimas décadas gerando novos desafios para a formação profissional. O profissional que antes atuava apenas em escolas, clubes e academias exercendo função docente, hoje também atua como gestor de serviços de atividade física, esporte e lazer, tanto em instituições públicas, quanto privadas. Por essa recente inserção no mercado de trabalho, percebemos que a formação inicial do gestor esportivo ainda não foi suficientemente subsidiada com elementos da prática profissional. Por outro lado, o conceito de gestão por competências vem sendo largamente utilizado por organizações empresariais dos mais variados segmentos. Avolumam-se os estudos buscando traçar mapas de competências para as funções gerenciais e diretivas das empresas. Na Educação, o tema também tem sido muito estudado e várias são as publicações que buscam conceituar as competências necessárias à atuação dos professores. A presente pesquisa teve por objetivo conhecer qual a percepção dos gestores esportivos sobre as competências necessárias ao desempenho de suas funções, como forma de subsidiar a formação profissional em Educação Física. Para tanto, entrevistamos gestores de academias esportivas, utilizando entrevista semi-estruturada, a partir de uma questão norteadora aberta. As entrevistas foram analisadas no nível individual, por meio de análise ideográfica do discurso, e numa visão de conjunto, por meio de análise nomotética. O número de entrevistados não foi estabelecido previamente, uma vez que se procurou atingir um ponto de redundância nas informações contidas nos discursos dos sujeitos como critério para interrupção da coleta de depoimentos. As entrevistas ora analisadas nos remeteram a três blocos de indicadores de competências, quer sejam conhecimentos, habilidades e atitudes, em concordância com o que sugere a literatura. O método se mostrou adequado aos objetivos da pesquisa, pois permitiu ao pesquisador identificar unidades de significado a partir do discurso dos sujeitos entrevistados. Novas entrevistas deverão ser realizadas para que o fenômeno possa se desvelar em sua plenitude.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Esportiva, Competências, Formação Profissional.

Contato: professorari@bol.com.br

Realização:

SESCSP



Apoio:

AbraGesp



ÁREA: Gestão de Entidades Esportivas

GESTÃO DE ACADEMIAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E O PERFIL DOS SEUS ADMINISTRADORES

Guilherme Nunes Pereira

Paulo Henrique Azevêdo

André Gomes Pontes

Alex Schlottfeld Santos

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação Física

RESUMO

O segmento de academias é um dos que mais cresce na área de Educação Física, sendo um tipo de empreendimento muito procurado pela população para a prática de atividades físicas. Contudo, a gestão de muitas dessas empresas é realizada sem profissionalismo e muitas delas ainda são administradas por profissionais que carecem de qualificações exigidas nesse ambiente. Observa-se, também, um significativo incremento no nível de exigência por parte dos consumidores e um aumento na concorrência neste mercado. Este estudo visa identificar e analisar o perfil dos gestores de 17 academias de atividades físicas do plano piloto do Distrito Federal, que oferecem pelo menos as atividades de ginástica e musculação. É uma pesquisa descritiva, com investigação de campo empregando como instrumento um questionário semi-aberto, aplicado aos gestores. Espera-se identificar o perfil dos desses profissionais, com vistas a análises qualitativa e quantitativa dos dados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Gestão. Qualificação profissional.

Contato: pha@unb.br





RELATO DE EXPERIÊNCIA - CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO ALVARENGA: A GESTÃO DO NÚCLEO DE ESPORTE E LAZER

César Augusto Fernandes de Souza

Prefeitura do Município de São Paulo Secretaria Municipal da Educação (SME)

RESUMO

A concepção e implementação dos Centros Educacional Unificado (CEU), na cidade de São Paulo (SP), processo que se iniciou em Dezembro de 2003, oportunizaram instituir projetos pedagógicos para as classes populares, as quais residiam em locais de alta concentração de pobreza e onde não existiam equipamentos públicos de lazer (PADILHA & SILVA, 2004). Estes projetos, integrados nos âmbitos da educação, esporte e da cultura, visavam o atendimento da população mais desprovida do município, satisfazendo o interesse dessas comunidades, quanto a uma educação, numa perspectiva mais ampla. Nesse cenário, marcado pela distância dos grandes centros promotores de lazer e entretenimento, a prática esportiva revelou-se limitada à utilização de quadras das escolas públicas e alguns poucos campos de várzea. Além disso, mostrou-se também, a inexistência de uma organização sistematizada que proporcionasse atividades planejadas as várias faixas etárias, incluindo as crianças, jovens, adultos e grupos de terceira idade. Sendo o esporte um fenômeno social, cultural e midiático, cuja prática democrática de seus praticantes, possibilita o conhecimento sobre as diferentes modalidades esportivas, vivenciando fundamentos e regras, além de valores relacionados à competição, respeito, cooperação e cidadania, sua aceitação pela comunidade local mostrou-se bastante relevante devido ao seu aspecto inovador em relação aos demais centros públicos para a prática do esporte e lazer, tanto em termos de instalações como em termo de proposta de trabalho. No início de sua proposta, os aspectos metodológicos dos Núcleos de Esporte e Lazer (NEL) eram desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esporte (SEME), tendo como foco principal o Programa “Mais Esporte nos CEUS”, depois integrado ao Programa Segundo Tempo (PST). Atualmente, passados seis anos da sua inauguração, as atividades desenvolvidas pelo NEL do CEU Alvarenga possuem características que respeitam os interesses da comunidade interna e do entorno. Além de cursos regulares ligados à prática de atividade física, iniciação ao aprendizado das modalidades esportivas, aprendizagem de atividades aquáticas, também desenvolve Projetos específicos para a “Melhor Idade” e o “Programa São Paulo é uma Escola”. Para o desenvolvimento destas novas opções de atividades físicas, esportivas e de lazer, o quadro de recursos humanos é composto por Profissionais de Educação Física (servidores públicos e voluntários) e Oficineiros. Sendo o nosso grande desafio, como na maioria dos equipamentos públicos de lazer, otimizar os recursos disponíveis, sejam eles físicos, materiais, humanos e financeiros, com os anseios da Comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Educacional Unificado; Esporte; Lazer.

Contato: cesarsouza@prefeitura.sp.gov.br





LAZER E PARTICIPAÇÃO: A VIVÊNCIA DO LAZER E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM UM PARQUE PÚBLICO.

Elton Fernandes de Oliveira

Universidade Cruzeiro do Sul – Unicsul, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO

O presente estudo tenciona discutir a temática do lazer e a participação do cidadão no contexto de um parque público. A pesquisa tem por objetivo mapear as práticas de lazer dos usuários de um parque público localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo e realizar uma reflexão acerca dos significados do lazer para estes usuários, verificando se existem mecanismos de participação social no que tange à formulação e implementação de ações de lazer no equipamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratória e descritiva. A partir da análise dos dados coletados, constatou-se a importância que os usuários atribuem ao espaço para as práticas cotidianas de lazer, festa, local para prática de atividades físicas, ao mesmo tempo que manifestam a insatisfação quanto a manutenção, limpeza e segurança do local. O presente estudo demonstra que o usuário do Parque do Carmo não desenvolveu um sentimento de pertencimento e uma relação de identidade com o espaço, e sugere ainda a necessidade do poder público ao tratar da questão do lazer, elaborar suas ações de maneira intersetorial, dialogando com as demais políticas sociais.

PALAVRAS-CHAVES: Lazer, Participação, Parque Público

Contato: fernandes29@hotmail.com





ÁREA: Gestão de Políticas Públicas de Esporte

GESTÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE: ANÁLISE DE IMPACTO DO PROJETO ACADEMIA DA CIDADE EM CAMARAGIBE-PE (2008-2009)

José Pedro Sarmiento

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

Vilde Menezes

Universidade Federal de Pernambuco

Carlos Augusto Mulatinho De Queiroz

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

Roberta Boulitreau

Universidade de Pernambuco

RESUMO

Analisa-se, com base em dados obtidos entre os utentes, o impacto da participação sistemática em programas de exercícios físicos, que têm sua gestão decorrente de órgãos públicos da cidade de Camaragibe em espaços abertos no período 1998-2003. Opta-se por instrumentos de pesquisa do tipo qualitativa, como análise documental, entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Os resultados indicam, segundo Mendonça *et al.* (2004) e Teixeira (2001), que a participação popular no processo de gestão é elemento fundamental no processo de implantação e qualificação do Projeto Academia da Cidade em Camaragibe-PE, como significativa melhoria da qualidade de vida das pessoas. Verifica-se que os partícipes beneficiam-se com a vivência no projeto (redução do consumo de remédios, maior coletividade e disposição física). No decorrer da análise, percebe-se a necessidade de elaboração de critérios e indicadores mais precisos para avaliação do impacto de tais procedimentos de gestão pública.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física. Descentralização. Poder local.

Contato: vildemenezes@hotmail.com





GESTÃO PARTICIPATIVA DE PROJETOS DE ESPORTE E LAZER: ANÁLISE DO PROJETO SANTO AMARO – RECIFE-PE

José Pedro Sarmento

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

Vilde Menezes

Universidade Federal de Pernambuco

Roberta Boulitreau

Universidade de Pernambuco

Carlos Augusto Mulatinho De Queiroz

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

RESUMO

Analisa-se a Gestão Participativa no âmbito de um projeto de esporte e lazer, denominado Projeto Santo Amaro (PSA). Um estudo de cunho qualitativo, em que os dados coletados, mediante um questionário aplicado entre monitores, submetem-se à análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2002). Estruturalmente, identifica-se a realização de reuniões decisórias e indicativas em dois formatos: geral (arte-educação, saúde e esporte) e outra específica de cada área. Conclui-se, de forma provisória, que o modelo de gestão participativa do PSA, metodologicamente, firma-se na perspectiva de que a participação política das pessoas gera decisões relacionadas com a corresponsabilidade, o que, segundo o discurso dos sujeitos da pesquisa, possibilita melhores resultados no que concerne à otimização de recursos, objetivos e metas.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte e lazer. Gestão participativa. Projeto Santo Amaro.

Contato: vildemenezes@hotmail.com





**LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE: RELAÇÃO RECURSOS
CAPTADOS/RECURSOS APROVADOS NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO
PERÍODO DE 2007 E 2008.**

Leonardo José de Souza
Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração Esportiva (GEPAE – USP), São Paulo/SP,
Brasil.

Camila de Moraes
Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (USP), Ribeirão Preto/SP, Brasil.

RESUMO

A Lei de Incentivo ao Esporte permite que patrocínios/doações sejam destinados à realização de projetos desportivos e paradesportivos sendo descontados do Imposto de Renda devido, de pessoas físicas e jurídicas. Podem receber os recursos, projetos de entidades jurídicas de direito público ou privado sem fins econômicos e de natureza esportiva. Os projetos devem ser submetidos à comissão técnica do Ministério do Esporte (ME), quando aprovados ficam credenciados a captar os recursos. O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre os recursos captados e os recursos aprovados (C/A) por região brasileira de 2007 a 2008. Para tal, foram analisadas as planilhas de *Captação de Recursos* disponibilizadas pelo ME em seu site na internet. Verificou-se aumento de 500% no número de projetos aprovados do ano de 2007 - 2008, contudo apenas a região Sul obteve um aumento na C/A (+21,5%), as demais regiões obtiveram uma redução, com destaque para a região Sudeste (-43%). Conclui-se que apesar dos esforços em elaborar e aprovar os projetos, a falta de interesse ou de conhecimento da iniciativa privada em apoiá-los é um ponto a ser trabalhado pelos gestores esportivos.

PALAVRAS-CHAVE: Lei de incentivo ao esporte, políticas públicas, administração esportiva.

Contato: ze_leo_souza@hotmail.com





ÁREA: Gestão de Eventos Esportivos

OFICINAS PARADESPORTIVAS

Maryelle Rizatti Costa
Lenka Aguiar Baranenko
UFSC

RESUMO

Na UFSC, semestralmente organiza-se os Jogos Internos da Educação Física, através de uma disciplina. Em 2008.2 decidiu-se que os jogos seriam diferentes, então foi proposto jogos com modalidades paradesportivas. Para a realização dos jogos, foi preciso oficinas preparatórias e palestras. Tivemos o objetivo de transmitir aos participantes, a “visão” das pessoas com necessidades especiais, proporcionando socialização, lazer, cooperação, contribuindo assim para a formação de profissionais capacitados. A metodologia usada foi dividir a turma em Comissões: Central, Financeira, Secretaria, Infra-estrutura, Divulgação, Eventos Paralelos, Cerimonial e Marketing. A oficina teve palestras e modalidades adaptadas goalball, futsal, atletismo, rúgbi, basquete, tênis, vôlei e natação. Obtivemos 58 inscritos, 40 foram 75% presentes e 27 responderam questionário. No total 53.01% responderam “excelente” e 32,24% responderam “muito bom”. Concluímos que a vivência com deficientes e modalidades esportivas contribui na formação de um professor de Educação Física, pois amplia a experiência e possibilidade de criação de um profissional da área.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes adaptados, Organização de Eventos, Inclusão

Contato: maryelle_costa@hotmail.com





ANÁLISE EVOLUTIVA DA COPA UEL DE FUTSAL MASCULINO NO PERÍODO DE 2004 A 2008

Renato Dupas Bragagnollo

José Antonio Cantelani

Ronaldo J. Nascimento

Centro de Educação Física e Esportes da Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

A copa UEL de Futsal é um evento universitário realizado anualmente pelo 3º ano do Curso de Esporte. O objetivo deste estudo é analisar a evolução da participação das equipes masculinas nos últimos 5 anos. Foram analisados os relatórios finais de cada competição realizada no período. Utilizou-se a forma mista de competição, baseada na Copa do Mundo de Futebol (FIFA). No período de 2004 a 2008, o aumento do número de atletas participantes foi de 42,2%; a quantidade de equipes no evento nos últimos 5 anos teve um aumento considerável de 52%. Esta evolução está ligada à implantação do qualifying, um pré-torneio que permite superar o estipulado número de 32 equipes por campeonato; a quantidade de cursos que participaram do evento evoluiu em 18,2% nesses cinco anos, atingindo um pico de 26 no ano de 2008, número que representa 63,4% dos cursos de graduação. Conclui-se que a melhora crescente dos resultados ocorreu pelo apoio financeiro da iniciativa privada no período, a qual foi de 21,9%.

PALAVRA-CHAVE: evento; futsal; competição.

Contato: renatodupas@yahoo.com.br





GESTÃO DE CORRIDAS DE RUA: EXPERIÊNCIA DA ECO FLORIPA EVENTOS ESPORTIVOS.

Maria de Fátima da Silva Duarte, Ph.D.

Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Desportos / PPGEF/ LOAFIS.

Carlos Roberto Duarte, MS.

Eco Floripa Eventos Esportivos

RESUMO

A Eco Floripa é uma empresa catarinense que cria e realiza corridas pedestres junto à natureza, promove o eco turismo, busca originalidade e visual exuberante nos percursos, organização impecável e preocupação permanente com a preservação da natureza, impactando o menos possível os locais dos eventos. Atualmente promove quatro eventos duradouros, no formato de competição individual, dupla, trio ou equipe: Revezamento Volta Ilha - 150 km em equipe (15 anos), Desafio Praias e Trilhas – 84 km individual e trio (8 anos), Desafio Urubici – individual e dupla (maior elevação do Sul e local mais frio do Brasil) e Revezamento São Francisco do Sul – 3ª cidade mais antiga do país (ambos com 6 anos). Outra preocupação é a inclusão de pessoas com diferentes níveis de condicionamento físico, modelando assim os percursos com graus de dificuldade diversificados. A Volta Ilha foi eleita como a mais admirada do Brasil, em 2007 e 2008. A diretoria da Eco Floripa e seu *staff* permanente é quase todo formado por professores de Educação Física. Os maiores apoiadores são as marcas de material esportivo. O sucesso foi atingido por meio da satisfação dos atletas que participaram dos eventos.

PALAVRAS-CHAVE: corrida de rua; revezamento; organização de evento.

Contato: mfduarte@mbox1.ufsc.br





CAMPEONATO MUNDIAL DE GINÁSTICA ARTÍSTICA 2009 - SISTEMA DE CREDENCIAMENTO

Daniela Ribeiro da Silva Novaes Coelho
Universidade do Porto - Faculdade de Desporto (FADE UP) – Portugal

RESUMO

O Credenciamento é ponto chave na organização de grandes eventos já que promove a identificação dos participantes, das zonas de acesso e outras informações, como alimentação, transporte, etc (Sarmiento, 2006). Este trabalho teve como objetivo descrever e analisar o funcionamento do Credenciamento do Campeonato Mundial de Ginástica Artística 2009 (Londres - Reino Unido). A Comissão Organizadora planejou e executou o Credenciamento segundo normas do Regulamento de Credenciais da FIG e utilizou o sistema informático da *British Gymnastics* para o cadastro e confecção das credenciais. O funcionamento foi baseado no Livro de Trabalho das Delegações (FIG, 2009) e no Regulamento de Credenciais. O credenciamento (cerca de 1600 credenciais) foi realizado por uma equipe de doze pessoas. O Sistema de Credenciamento funcionou bem, não houve muito tempo de espera e o atendimento foi exemplar. Observou-se que os processos podem ser aperfeiçoados no que se refere ao acesso das pessoas, ao sistema de informática utilizado, ao controle dos documentos, a disposição da sala, ao treinamento dos Assistentes de Credenciamento e a definição do idioma de documentos exigidos.

PALAVRAS-CHAVE: Campeonato Mundial, Ginástica, Credenciamento.

Contato: danielasncoelho@gmail.com





ÁREA: Liderança e Perfil do Gestor de Esporte

GESTÃO DESPORTIVA NO ESTADO DE PERNAMBUCO-BRASIL: ANÁLISE DO PERFIL DE GESTOR DE FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

José Pedro Sarmento

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

Vilde Menezes

Universidade Federal de Pernambuco

Rafael José Freire de Albuquerque

Faculdade Maurício de Nassau

Carlos Augusto Mulatinho De Queiroz

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

RESUMO

Esta investigação tem por fim identificar o perfil dos gestores de desporto olímpico de uma unidade federativa do Brasil. Constitui-se de processos exploratórios decorrentes da bibliografia sobre o tema. Realiza-se uma intervenção de campo em dez federações esportivas de Pernambuco, no período de setembro-outubro de 2008. Dados obtidos mediante aplicação de questionário com 23 perguntas fechadas, cujo tratamento decorre de estatística descritiva. Ambos os procedimentos se inspiram em Sarmento *et al.* (2006). Os dados revelam que 100% dos entrevistados são do sexo masculino, com idade entre 41 e 49 anos. Têm curso superior 86%, e 100% desenvolvem a atividade de gestão de forma parcial, sem remuneração. Apenas 29% participam de capacitação na área. Conclui-se que há uma cultura de gestão distanciada de inovações tecnológicas com procedimentos baseados em mecanismo de racionalidade gerencial. Presença acentuada de voluntarismo e, no caso em tela, de pouca produtividade entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Federações desportivas. Gestão desportiva. Organizações. Perfil dos gestores.

Contato: vildemenezes@hotmail.com





PERFIL DOS GESTORES DE ACADEMIAS DE *FITNESS* E *WELLNESS* DE GRANDE PORTE DE SÃO PAULO

Enrico Kaigawa Fagnani

Flávia da Cunha Bastos

GEPAE-Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração Esportiva EEFÉUSP
Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

RESUMO

As academias de ginástica estão entre as principais opções para a prática de atividade física. Dados da última edição do Global Report da IHRSA (2008) mostram que o Brasil é o segundo país com maior número de academias de ginástica registradas no mundo. O significativo número de profissionais encontrados no mercado confirma a necessidade da busca de algum diferencial em suas competências para se obter vantagem competitiva sobre seus concorrentes. O profissional especializado tem sido considerado fundamental para as empresas que querem melhorar sua produtividade. Essa pesquisa tem por objetivo produzir conhecimento sobre a administração de academias através da determinação do perfil de gestores da cidade de São Paulo. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva (VERGARA, 2000). Para tanto foi elaborado questionário com base no instrumento validado por Bastos (2006). A coleta de dados será realizada junto aos gestores, pessoalmente, conforme os procedimentos do Comitê de Ética da EEFÉUSP. O tratamento dos dados será realizado através de estatística descritiva paramétrica.

PALAVRAS-CHAVE: gestor, academia, *fitness*

Contato: flaviacb@usp.br





ÁREA: Gestão de Instalações Esportivas

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DO RECIFE

José Pedro Sarmiento

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

Vilde Menezes

Universidade Federal de Pernambuco

Carlos Augusto Mulatinho De Queiroz

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal)

Roberta Boulitreau

Universidade de Pernambuco

RESUMO

Analisam-se os equipamentos públicos de esporte e lazer da cidade do Recife, PE, para identificar o modelo de gestão, distribuição espacial e perfil dos usuários. Estudo descritivo que se vale de entrevistas semiestruturadas, em que os dados são tratados segundo a perspectiva de Bardin (2002). Os resultados provisórios apontam para a existência de 8 parques, 243 praças, 13 quadras polivalentes e 161 campos de pelada na referida cidade. Identifica-se, ainda, que a materialidade da gestão dos equipamentos desportivos do Recife funda-se em procedimentos de gestão coparticipada ainda em processo; a comunidade atendida se inclui na tomada de decisão das metas e dos objetivos a alcançar. Contudo, conclui-se, provisoriamente, que os espaços de esporte e lazer analisados assumem características focais e restritivas decorrentes da qualidade de infraestrutura dos bairros onde se localizam, sendo estes determinados por aspectos alusivos à condição econômica e cultura de lazer de seus usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Co-participação. Gestão de equipamentos. Esporte e lazer.

Contato: vildemenezes@hotmail.com





GESTÃO E PLANEJAMENTO NAS ARENAS MULTIUSO DE SANTA CATARINA

*Ricardo Sangalli
Gean Carlos Fermino
Clarissa Iser*

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

RESUMO

Introdução: Um dos investimentos do atual Governo do Estado de Santa Catarina foi na construção de instalações esportivas, ARENAS MULTIUSO. Objetivou-se verificar as instalações das arenas, enquanto benefício para as mesmas. Há um segundo estágio que é gestão destes espaços e assim sendo o foco deste estudo. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo-exploratório sobre as instalações utilizadas por 6 Arenas. Utilizou-se observação assistemática e entrevista estruturada com os gestores, no período de agosto a outubro de 2007. Os dados foram analisados qualitativamente a partir de itens classificados em pontos fortes e fracos e através de fotos. **Resultados:** Algumas Arenas tem um bom projeto civil, porém, não são utilizadas de forma coerente. As arenas poderiam beneficiar-se mais com a otimização de outros recursos, sendo referência as arenas que utilizam toda sua estrutura de forma adequada. Três estruturas merecem destaque: Pq. Vila Germânica, Jaraguá e Centreventos Cau Hansen, onde o gestor destacou a manutenção de toda a estrutura, bem como atualização para atrair os promotores de eventos. Arenas de São José, Brusque e Lages não utilizam toda suas instalações, o que reflete na não utilização de certas estruturas. **Conclusão:** É essencial uma gestão estratégica e otimizada das arenas para cumprir com os objetivos desses projetos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Esportiva. Arena Multiuso. Gestão Estratégica.

Contato: sangalli11@yahoo.com.br





GESTÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS DE CLUBE EMPRESA E DE CLUBE SOCIAL E ESPORTIVO

Alexsander Gomes de Azevedo

Daniel Henrique Nascimento

Diego Jesus Lopes da Silva

Renan de Mello Jorge Nunes

Ricardo Mendonça De Souza

Paulo Henrique Azevêdo

Universidade de Brasília – Faculdade de Educação Física

RESUMO

O futebol é um segmento de mercado que movimenta significativamente a economia mundial. O tipo de pessoa jurídica adotado e as instalações e equipamentos esportivos de um clube podem afetar sua performance esportiva e possibilita conhecer a forma de gestão organizacional nele desenvolvida. Nesse ambiente, muito se discute sobre a melhor razão jurídica a ser adotada – se “clube social” ou “clube-empresa”. O objetivo deste trabalho é verificar a relação entre razão social de um clube de futebol e a quantidade e qualidade de suas instalações e equipamentos esportivos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com coleta documental e aplicação de questionários visando verificar e analisar as instalações e equipamentos esportivos dos clubes de futebol da primeira divisão do Distrito Federal. Espera-se constatar que os clubes-empresa apresentem melhores instalações e equipamentos esportivos em comparação aos clubes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de Clubes Esportivos; Clube Social e Esportivo; Clube Empresa.

Contato: gesporte@unb.br





O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA ISO-9001 NA GESTÃO DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS NO SESI-SP

*Eduardo Augusto Carreiro
Andréa A. C. Leibovitch
Roberta Borrego
Luciana dos S. Oliveira
SESI-SP*

RESUMO

Este trabalho relata as principais mudanças percebidas na gestão de instalações esportivas dos Centros de Lazer e Esportes do SESI-SP após implantação de sistemas de garantia da qualidade baseados no modelo das normas ISO 9000:1998. Para o desenvolvimento do tema, descreve-se brevemente os aspectos relacionados com normalização internacional da Série ISO 9000. Apresenta-se a estruturação dessa implantação no SESI-SP. Posteriormente, é demonstrado o impacto da implantação da ISO-9001 no SESI-SP na gestão das instalações esportivas a partir do estudo de caso de quatro unidades certificadas em 2008 e a natureza das mudanças de aspectos relacionados à gestão ocorridas em cada uma delas a partir da implementação deste sistema. O relato finaliza com as conclusões preliminares da implantação nas quatro unidades, como por exemplo, melhoria na manutenção e comunicação interna e inclui algumas sugestões para empreendimentos que estão buscando uma certificação ISO 9000.

PALAVRAS-CHAVE: ISO-9001, impactos, SESI-SP

Contato: educac21@yahoo.com.br





WIMBLEDON CHAMPIONSHIPS 2009 - ESTRUTURA DO SERVIÇO DE LIMPEZA

Daniela Ribeiro da Silva Novaes Coelho
Universidade do Porto - Faculdade de Desporto (FADE UP) - Portugal

RESUMO

O *Wimbledon Championships* é um tradicional torneio de Tênis realizado em Londres. Como um grande evento desportivo, diversos são os departamentos envolvidos na organização: financeiro, legal, marketing, operacional (Sarmiento, 2006). O Serviço de Limpeza é fator fundamental para a qualidade em eventos. O objetivo deste estudo foi descrever e analisar o Setor de Limpeza do *Wimbledon Championships 2009*. O serviço foi realizado por 350 funcionários terceirizados, treinados em funções específicas e em Saúde e Segurança do Trabalho e Política de Trabalho da LSS e de Wimbledon, em dois turnos. Observou-se a necessidade de se adequar o número de faxineiros no Turno Noturno, padronizar o controle do acesso, dos uniformes e o registro de funcionários. Utilizado em 2009, o Coordenador de Qualidade desempenhou função decisiva, vistoriando as dependências junto ao Coordenador de cada Turno e antecipando eventuais falhas, evitando atritos e descontentamento da organização do Torneio. Apesar da complexidade e diversidade das atividades, o serviço de Limpeza transcorreu muito bem, atingindo os padrões impostos pela organização, participantes e público de Wimbledon.

PALAVRAS-CHAVE: Wimbledon, Serviços de Limpeza, Estrutura.

Contato: danielasncoelho@gmail.com

